



**342 - ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: REAL VERSUS IDEAL** - Andressa dos Santos Cabral (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Maria Izaura Cação (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - [cabralandressa@hotmail.com](mailto:cabralandressa@hotmail.com)

**Introdução:** Enquanto bolsista da PROEX, atuo junto ao Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília e no Projeto de Extensão “Cidadania em construção: a questão das minorias sociais”. Em uma tentativa de unir a teoria à prática, estou desenvolvendo o trabalho de conclusão de curso, intitulado “A Escola de Tempo Integral no Estado de São Paulo: o real versus o ideal”. A Escola de Tempo Integral foi um projeto implantado pelo Governo do Estado de São Paulo, no início do ano letivo de 2006. **Objetivos:** O trabalho tem por objetivo analisar as possíveis discrepâncias entre o discurso presente nas Diretrizes da Escola de Tempo Integral e a realidade de uma escola em um município no interior do Estado de São Paulo. Do mesmo modo, há uma atuação de forma prática (extensionista) na proposição e realização de oficinas de direitos humanos que, de alguma forma, contribuam para que o “tempo integral” não seja um tempo vazio, sem significados para os educandos. **Métodos:** A partir da análise bibliográfica acerca do tema, da análise documental e de observações da realidade de uma Escola de Tempo Integral, buscou-se refletir acerca do processo de implantação e desenvolvimento do referido projeto. Em um segundo momento, houve a proposição e desenvolvimento de oficinas pedagógicas abordando o tema direitos humanos a partir do cotidiano das crianças e adolescentes que freqüentam essa escola. Deste modo, o presente trabalho teve uma abordagem qualitativa e se caracteriza como pesquisa-ação, articulando ensino, pesquisa e extensão. É fundamental ressaltar que a hipótese que norteia o desenvolvimento deste projeto é a de que os projetos elaborados e implantados sem a participação efetiva do corpo técnico administrativo, corpo docente e comunidade não alcançam êxito. Deste modo, o discurso é belo e envolvente, mas a realidade é dura e cruel. **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico, das observações e da análise documental, concluímos que, o Projeto da Escola de Tempo Integral não segue os princípios apontados nas Diretrizes para a Escola de Tempo Integral que previam que as Unidades Escolares seriam redimensionadas e enriquecidas em suas estruturas organizacionais com novos espaços para, deste modo, possibilitar um maior tempo de permanência dos educandos na escola. O que observamos na Unidade Escolar é que sua estrutura física não foi reestruturada, não possibilitando, deste modo, a permanência dos educandos na escola. Abre-se aí um importante espaço para que a Universidade desenvolva trabalhos de extensão na área da educação e dos direitos humanos.